

Freire reconhece as dificuldades

O líder do Governo na Câmara dos deputados, Roberto Freire (foto), reconheceu ontem que o relacionamento do governo Itamar Franco com



a Câmara "está mais complicada". Para Freire, a proposta de cortes orçamentários do Governo pode aumentar ainda mais as insatisfações provocadas pela reforma ministerial.

Para evitar novos focos de descontentamento, que compliquem a aprovação de projetos do Governo, Freire defenderá, na próxima reunião ministerial, que os cortes não comprometam a retomada do desenvolvimento. Freire quer que sejam negociados com os parlamentares os

cortes nas dotações orçamentárias para obras próprias dos estados e municípios.

Apesar das insatisfações de parlamentares do PMDB e PP, Freire está convencido de que o Governo sairá vitorioso na votação do IPMF e da rolagem da dívida na próxima semana. Para isso, Freire aposta no "compromisso dos partidos com o Governo e no compromisso dos parlamentares com seus partidos".

Pêndulo — Freire só está particularmente preocupado com o comportamento da bancada do PP. Embora o líder da bancada, Salatiel Carvalho (PE), tenha garantido apoio nas votações, Freire teme as divisões dentro do próprio partido. Sem uma maioria consistente no Congresso Nacional, ele confessa que o Governo terá que recorrer a uma estratégia de "relacionamento pendular".